

## Piracicabana projeta prédio na Itália

Há cinco anos morando em Milão, a piracicabana Maria Beatriz Coury (na foto) foi para a Europa buscando se aperfeiçoar no “berço” da arquitetura. Estudou com um dos mais renomados profissionais europeus da área, Giorgio Grassi, um racionalista funcional. Ele evoluiu conceitos da escola Bauhaus (escola desativada pelo ditador Adolf Hitler, que a considerava subversiva). Beatriz, que já morou em Florença e Barcelona (Espanha), fez doutorado com Grassi e, em seguida, atuou em algumas restaurações, como em uma casa Liberty (movimento art-nouveau da Itália). Sua preocupação é conservar as

características do momento histórico, respeitando as linhas do estilo.

No Brasil, a piracicabana tem obras em Conchas e Cerquilha (do Grupo Três) e casas no Guarujá e Penápolis (SP). Em Piracicaba, foi criada pela arquiteta o edifício Primus Center, da Construtora Tropical, que está sendo erguido em frente ao Teatro Municipal. Em Milão, Beatriz criou o prédio (foto abaixo) com apartamentos de 120 metros quadrados com três quartos, dois banheiros, sala, cozinha grande e área de serviço.



Respeitando as leis da cidade, com a altura máxima de 12m70, o edifício “Le Champ” procura “respeitar o bem estar dos moradores”, equilibrando estilo próprio de beleza e praticidade. Custa cerca de 200 mil dólares.